

# Relatório de Fogaça em antemão os quatro anos para Sarney

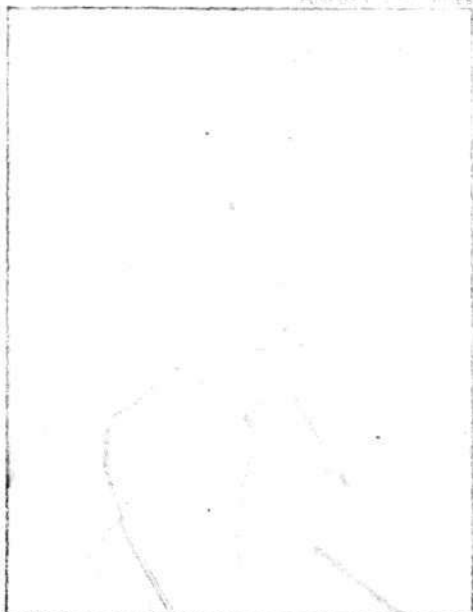
22-05-87 ANC OGB P2

BRASÍLIA — O Relator da Subcomissão do Poder Executivo, José Fogaça (PMDB-RS), manteve em seu relatório, apresentado ontem, em quatro anos a duração do mandato do Presidente da República, estabelecendo a data da eleição para o sucessor de Sarney em 15 de novembro de 1988.

Fogaça fez, porém, uma alteração: marcou para o período entre 23 de julho e 7 de agosto do próximo ano as convenções partidárias que indicarão os futuros candidatos à Presidência da República.

— Isto impede a deflagração da sucessão desde já. Faltando 15 meses para as convenções, a campanha deverá começar entre março e abril, com a Constituição já promulgada.

A discussão do relatório do Deputado gaúcho teve início ontem e deverá ser votado até domingo. O Relator previa grande número de obstruções, já que foram apresentadas 305 emendas. Porém, nem todas foram acolhidas. E o caso da proposta do Deputa-



Fogaça pede eleições em novembro de 88

do Expedito Machado, que previa um gabinete especial, com o Presidente da República podendo nomear

os seis Ministros militares.

— Procurei fazer a média ponderada das tendências, sem sair da idéia central à qual estava subordinado o projeto: o neoparlamentarismo — argumentou Fogaça.

Entre as inovações que fez em seu texto original, destaca a que dá ao Presidente da República, depois de ter rejeitado seu gabinete por duas vezes, o direito de escolher em uma lista tripartite, votada pela Câmara, o nome do Primeiro-Ministro. O prazo para a derrubada do gabinete, depois de apresentado o do Governo, passou de cinco para dez dias.

Outra inovação diz respeito à escolha do Primeiro-Ministro. O partido, que indicar o ocupante do cargo, terá que consultar a bancada de Deputados.

— Indicado deste jeito, ele terá maior estabilidade — argumentou Fogaça.

O problema, para o Relator, será o tempo para votar o projeto.

— Se forem feitos destaques para todas as emendas, mesmo que não dormissemos nas próximas 72 horas, não haveria tempo suficiente.